

METALÚRGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

Desempenho no 2º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

Operações de Negócio

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

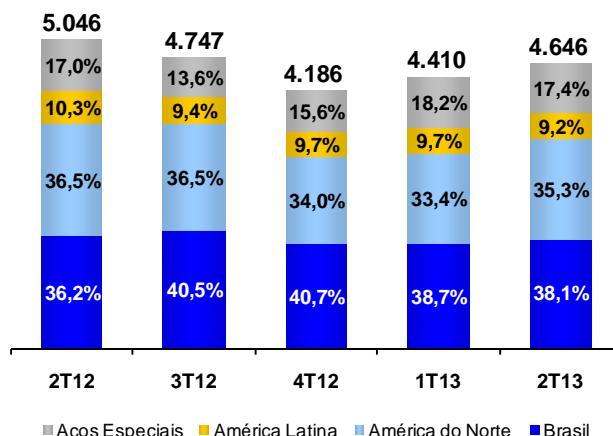
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

Produção de aço bruto

Produção de aço bruto (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	1.771	1.825	-3,0%	1.708	3,7%	3.479	3.576	-2,7%
América do Norte	1.640	1.842	-11,0%	1.474	11,3%	3.114	3.741	-16,8%
América Latina	429	518	-17,2%	426	0,7%	855	988	-13,5%
Aços Especiais	806	861	-6,4%	802	0,5%	1.608	1.681	-4,3%
Total	4.646	5.046	-7,9%	4.410	5,4%	9.056	9.986	-9,3%

- No **consolidado**, a produção no 2T13 em relação ao 2T12 foi ajustada aos níveis de estoques existentes em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON Brasil**, a redução da produção ocorreu em função do menor nível de exportações no 2T13. Nas demais Operações de Negócio, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes com vistas à redução de capital de giro. Em relação ao 1T13, o destaque foi a **ON América do Norte**, onde o aumento da produção no 2T13 foi reflexo da melhora sazonal com o fim do inverno e da estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Produção de Aço Bruto (1.000 toneladas)



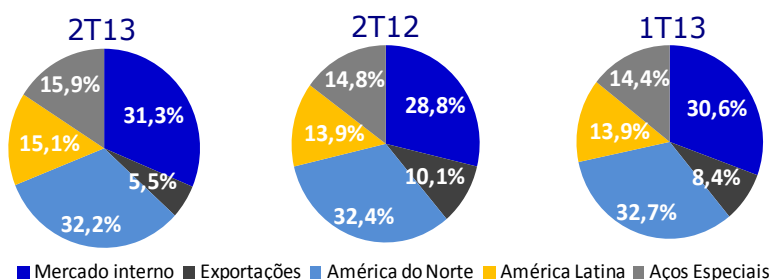
Vendas

Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil ¹	1.768	1.916	-7,7%	1.808	-2,2%	3.576	3.694	-3,2%
Mercado Interno	1.506	1.418	6,2%	1.417	6,3%	2.923	2.687	8,8%
Exportações	262	498	-47,4%	391	-33,0%	653	1.007	-35,2%
América do Norte	1.545	1.593	-3,0%	1.516	1,9%	3.061	3.345	-8,5%
América Latina	726	685	6,0%	646	12,4%	1.372	1.356	1,2%
Aços Especiais	766	731	4,8%	667	14,8%	1.433	1.429	0,3%
Eliminações e ajustes	(171)	(147)		(82)		(253)	(321)	
Consolidado	4.634	4.778	-3,0%	4.555	1,7%	9.189	9.503	-3,3%

1 - Não considera vendas de carvão, coque e minério de ferro.

- O volume de vendas **consolidadas** no 2T13 em relação ao 2T12 apresentou redução principalmente pelas menores exportações a partir da **ON Brasil**, parcialmente redirecionadas para o mercado interno, especialmente de produtos semiacabados. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo da implantação de um novo *software* de gestão ao longo de 2012 e início de 2013 e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as maiores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades no Brasil, onde se verificou a recuperação da produção de veículos (+23,2% no 2T13 comparado com o 2T12, conforme estatísticas da Anfavea), especialmente caminhões (+67,7%). Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região.
- Em relação ao 1T13, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento em diferentes níveis nas regiões em que a Companhia atua. Na **ON Brasil**, particularmente, ocorreu uma melhora nas vendas para clientes no mercado interno, porém neutralizada pelas menores exportações. Na **ON Aços Especiais**, o crescimento das vendas foi decorrente da recuperação da produção de automóveis no 2T13, conforme informado anteriormente. Na **ON América Latina**, o crescimento das vendas deveu-se a maior demanda em alguns países da região. Na **ON América do Norte**, a recuperação das vendas ocorreu pela melhora sazonal com o fim do inverno e pela estabilização do processo de implantação do novo *software* de gestão.

Volume de Vendas (Participação por ON)



Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Mercado Interno	3.233	2.997	7,9%	3.000	7,8%	6.233	5.618	10,9%
Exportações ¹	446	727	-38,7%	458	-2,6%	904	1.326	-31,8%
América do Norte	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
América Latina	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Aços Especiais	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Eliminações e ajustes	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
Consolidado	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%

1 - Inclui receita de venda de carvão, coque e minério de ferro.

- No 2T13, a receita líquida **consolidada** apresentou pequena redução em relação ao 2T12, acompanhando a variação do volume de vendas nas diferentes Operações de Negócio.
- Em relação ao 1T13, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento principalmente pela maior receita líquida por tonelada vendida em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e, em menor grau, pelo crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, a maior receita líquida foi resultado do aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial nos períodos comparados (+3,5% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano), além do crescimento do volume de vendas. Nas **ONs América Latina e Aços Especiais**, o aumento dos volumes vendidos foi o principal fator para a maior receita líquida no 2T13.

Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.679	3.724	-1,2%	3.458	6,4%	7.137	6.944	2,8%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.903)	(3.114)	-6,8%	(2.928)	-0,9%	(5.831)	(5.907)	-1,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	776	610	27,2%	530	46,4%	1.306	1.037	25,9%
Margem bruta (%)	21,1%	16,4%		15,3%		18,3%	14,9%	
América do Norte								
Receita líquida (R\$ milhões)	3.092	3.184	-2,9%	2.925	5,7%	6.017	6.325	-4,9%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.905)	(2.833)	2,5%	(2.754)	5,5%	(5.659)	(5.639)	0,4%
Lucro bruto (R\$ milhões)	187	351	-46,7%	171	9,4%	358	686	-47,8%
Margem bruta (%)	6,0%	11,0%		5,8%		5,9%	10,8%	
América Latina								
Receita líquida (R\$ milhões)	1.332	1.274	4,6%	1.144	16,4%	2.476	2.423	2,2%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.193)	(1.161)	2,8%	(1.049)	13,7%	(2.242)	(2.196)	2,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	139	113	23,0%	95	46,3%	234	227	3,1%
Margem bruta (%)	10,4%	8,9%		8,3%		9,5%	9,4%	
Aços Especiais								
Receita líquida (R\$ milhões)	2.122	2.070	2,5%	1.813	17,0%	3.935	3.925	0,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.881)	(1.731)	8,7%	(1.695)	11,0%	(3.576)	(3.348)	6,8%
Lucro bruto (R\$ milhões)	241	339	-28,9%	118	104,2%	359	577	-37,8%
Margem bruta (%)	11,4%	16,4%		6,5%		9,1%	14,7%	
Eliminações e ajustes								
Receita líquida (R\$ milhões)	(343)	(277)		(174)		(517)	(443)	
Custo das vendas (R\$ milhões)	342	289		169		511	448	
Lucro bruto (R\$ milhões)	(1)	12		(5)		(6)	5	
Consolidado								
Receita líquida (R\$ milhões)	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(8.540)	(8.550)	-0,1%	(8.257)	3,4%	(16.797)	(16.642)	0,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.342	1.425	-5,8%	909	47,6%	2.251	2.532	-11,1%
Margem bruta (%)	13,6%	14,3%		9,9%		11,8%	13,2%	

- No comparativo do 2T13 com o 2T12, em termos **consolidados**, o custo das vendas apresentou estabilidade mesmo com a redução do volume de vendas, a qual foi integralmente compensada pelo efeito da variação cambial sobre os custos denominados ou relacionados à moeda norte-americana. A menor diluição dos custos fixos pela queda do volume de vendas ocasionou pequena redução na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a redução do custo das vendas deveu-se, principalmente, ao menor volume vendido no período. O aumento da margem bruta ocorreu em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América do Norte**, o aumento do custo das vendas ocorreu, principalmente, em virtude da variação cambial do período (+5,2% de depreciação do real frente ao dólar médio norte-americano). A queda na margem bruta deveu-se aos menores preços em dólar e à menor diluição de custo fixo pela redução no volume de vendas. Na **ON América Latina**, o aumento do custo das vendas ocorreu devido aos maiores volumes vendidos, parcialmente compensado pela redução dos preços

de insumos metálicos. Essa redução, aliada a maior diluição de custos fixos, ocasionou o aumento da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, o aumento do custo das vendas deveu-se aos maiores volumes vendidos e à variação cambial sobre as moedas dos diferentes países onde a Gerdau tem operações em relação ao real. A redução da margem bruta ocorreu devido a menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.

- Em termos **consolidados**, na comparação do 2T13 com o 1T13, a margem bruta apresentou um crescimento de 3,7 p.p. devido à melhor atividade operacional em todas as Operações de Negócio, com exceção da **ON América do Norte**, que apresentou estabilidade.

Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Despesas com vendas	165	149	10,7%	151	9,3%	316	281	12,5%
Despesas gerais e administrativas	472	487	-3,1%	485	-2,7%	957	956	0,1%
Total	637	636	0,2%	636	0,2%	1.273	1.237	2,9%
Receita líquida	9.882	9.975	-0,9%	9.166	7,8%	19.048	19.174	-0,7%
% sobre receita líquida	6,4%	6,4%		6,9%		6,7%	6,5%	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 2T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, porém com uma redução em relação ao 1T13, refletindo também os esforços da Companhia na racionalização dessas despesas.

Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 276 mil toneladas de aço no 2T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 450 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi negativa em R\$ 370 mil no 2T13, contra R\$ 14 milhões negativos no 2T12 e R\$ 17 milhões positivos no 1T13.

EBITDA

Composição do EBITDA consolidado ¹ (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Lucro líquido	386	513	-24,8%	128	201,6%	514	855	-39,9%
Resultado financeiro líquido	565	368	53,5%	214	164,0%	779	539	44,5%
Provisão para IR e CS	(230)	(103)	123,3%	(14)	1542,9%	(244)	(52)	369,2%
Depreciação e amortizações	476	459	3,7%	464	2,6%	940	897	4,8%
EBITDA	1.197	1.237	-3,2%	792	51,1%	1.989	2.239	-11,2%
Margem EBITDA	12,1%	12,4%		8,6%		10,4%	11,7%	

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

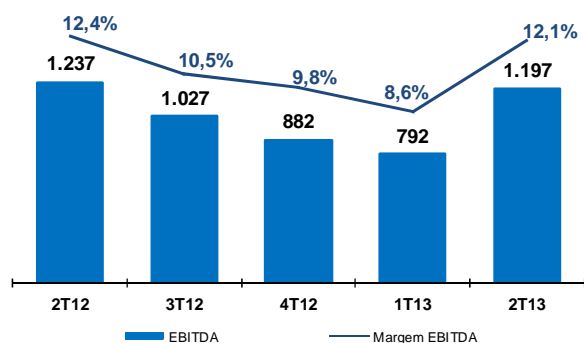
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	1º Trim. de 2013	6 meses de 2013	6 meses de 2012
EBITDA ¹	1.197	1.237	792	1.989	2.239
Depreciação e amortizações	(476)	(459)	(464)	(940)	(897)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS ²	721	778	328	1.049	1.342

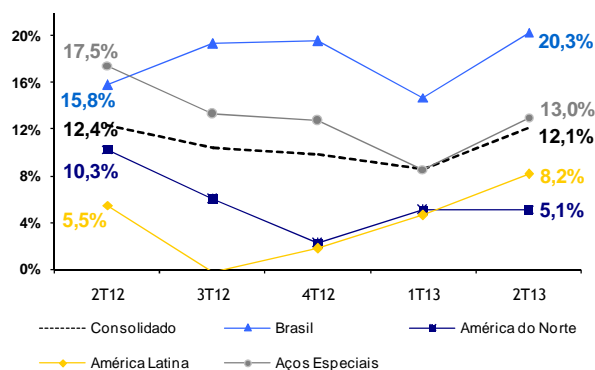
¹ Medição não contábil adotada pela Companhia

² Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

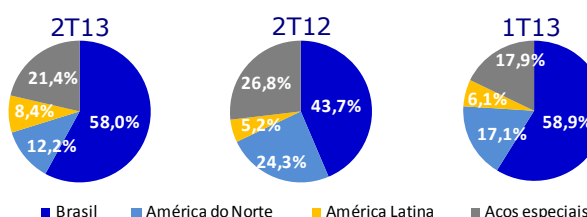
EBITDA e Margem EBITDA Consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA



EBITDA (participação por ON)



EBITDA por Operação de Negócio		2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Variação 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Variação 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Variação 1S13/1S12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	748	589	27,0%	509	47,0%	1.257	1.000	25,7%
	Margem EBITDA (%)	20,3%	15,8%		14,7%		17,6%	14,4%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	158	328	-51,8%	148	6,8%	306	658	-53,5%
	Margem EBITDA (%)	5,1%	10,3%		5,1%		5,1%	10,4%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	109	70	55,7%	53	105,7%	162	162	0,0%
	Margem EBITDA (%)	8,2%	5,5%		4,6%		6,5%	6,7%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	276	362	-23,8%	155	78,1%	431	622	-30,7%
	Margem EBITDA (%)	13,0%	17,5%		8,5%		11,0%	15,8%	
Eliminações e ajustes		(94)	(112)		(73)		(167)	(203)	
Consolidado		1.197	1.237	-3,2%	792	51,1%	1.989	2.239	-11,2%
		12,1%	12,4%		8,6%		10,4%	11,7%	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** apresentou redução no 2T13 em relação ao 2T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**, resultando em uma leve redução da margem EBITDA **consolidada**. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 58,0% para o EBITDA, verificou-se um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA em função da melhora do mix de mercado (maiores vendas para o mercado doméstico) e da maior receita líquida por tonelada vendida em relação ao custo por tonelada vendida. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8,4% para o EBITDA, também houve um crescimento do EBITDA e da margem EBITDA devido aos maiores volumes vendidos com a diluição de custos fixos e à redução dos preços de insumos metálicos. Na **ON América do Norte**, que contribuiu com 12,2% para o EBITDA, a redução do EBITDA e da margem EBITDA deveu-se aos menores preços em dólar e ao menor volume de vendas com a consequente menor diluição de custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 21,4% para o EBITDA do 2T13, também houve redução do EBITDA e margem EBITDA, ocasionada pela menor receita líquida por tonelada vendida na Espanha e nos Estados Unidos.
- Na comparação do 2T13 com o 1T13, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram aumentos importantes, resultado do melhor desempenho operacional nas **ONs Brasil, Aços Especiais e América Latina**. Na **ON Brasil**, particularmente, o crescimento foi resultante do aumento do volume de vendas no mercado interno e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs Aços Especiais e América Latina**, a evolução do EBITDA e da margem EBITDA decorreu, basicamente, do aumento dos volumes vendidos. Na **ON América do Norte** o EBITDA e margem EBITDA ficaram relativamente estáveis.

Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Varição 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Varição 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Varição 1S13/1S12
Receitas financeiras	65	100	-35,0%	44	47,7%	109	181	-39,8%
Despesas financeiras	(282)	(274)	2,9%	(273)	3,3%	(555)	(571)	-2,8%
Varição cambial, líquida	(344)	(196)	75,5%	21	-	(323)	(140)	130,7%
Varição cambial sobre hedge de investimento líquido	(214)	(157)	36,3%	24	-	(190)	(157)	21,0%
Varição cambial - demais contas	(130)	(39)	233,3%	(3)	4233,3%	(133)	17	-
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(4)	2	-	(6)	-33,3%	(10)	(9)	11,1%
Resultado financeiro	(565)	(368)	53,5%	(214)	164,0%	(779)	(539)	44,5%

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,9 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 2T13 quando comparado com o 2T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida negativa e, em menor grau, da menor receita financeira e da maior despesa financeira. Em relação ao 1T13, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida negativa no 2T13 comparada a uma variação positiva no trimestre anterior. Além da variação cambial sobre *hedge* de investimentos, que neutraliza a linha de IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido (vide seção de Lucro Líquido), a Companhia possui passivos assumidos em moedas diferentes das moedas funcionais dos países onde atua, que também resulta em variação cambial no resultado financeiro.

Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	2º Trim. de 2013	2º Trim. de 2012	Varição 2T13/2T12	1º Trim. de 2013	Varição 2T13/1T13	6 meses de 2013	6 meses de 2012	Varição 1S13/1S12
Lucro antes dos impostos ¹	156	410	-62,0%	114	36,8%	270	803	-66,4%
Imposto de renda e contribuição social	230	103	123,3%	14	1542,9%	244	52	369,2%
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	214	157	36,3%	(24)	-	190	114	66,7%
IR/CS - demais contas	16	(54)	-	38	-57,9%	54	(62)	-
Lucro líquido consolidado ¹	386	513	-24,8%	128	201,6%	514	855	-39,9%

¹ Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 2T13 apresentou redução em relação ao 2T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados. Todavia, o lucro líquido comparado com o 1T13 apresentou significativo crescimento basicamente pelo melhor desempenho operacional.

Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 2T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

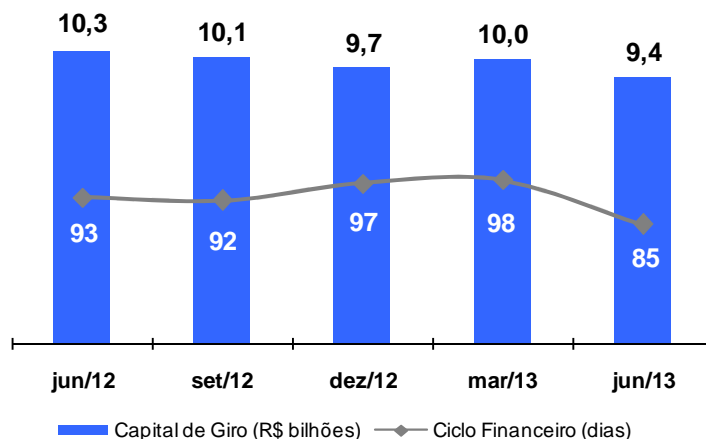
- Data do pagamento: 21 de agosto de 2013
- Data base: posição de ações em 12 de agosto de 2013
- Data ex-dividendos: 13 de agosto de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
 - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
 - R\$ 119,0 milhões (R\$ 0,07 por ação)

Investimentos

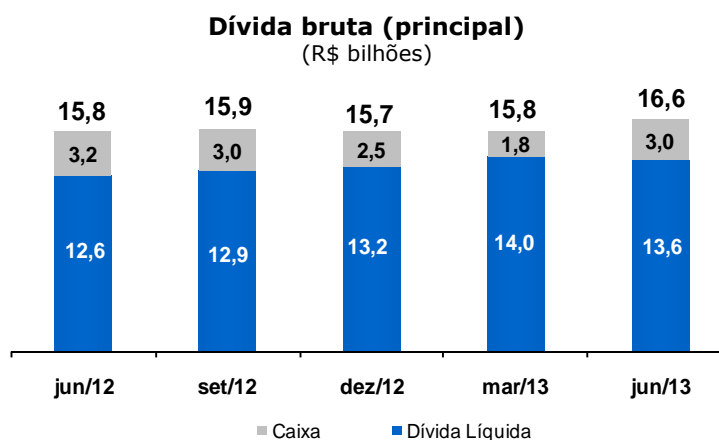
- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 635 milhões no 2T13 e acumularam, no ano, R\$ 1,2 bilhão. Do valor total investido no primeiro semestre, 68,4% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 31,6% para as unidades em outros países. Além dos investimentos de manutenção e atualização tecnológica, deu-se continuidade aos projetos de mineração em Minas Gerais, de laminadores de aços planos em Ouro Branco-MG, do laminador de aços especiais em Pindamonhangaba-SP e da nova usina produtora de perfis estruturais no México, entre outros.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

Ciclo financeiro e capital de giro



- Em junho de 2013, o capital de giro apresentou uma redução de 6,0% em relação a março de 2013, mesmo com o crescimento de 7,8% na receita líquida do 2T13 em relação ao 1T13, o que demonstra os esforços da Companhia em reduzir o capital de giro e melhorar sua liquidez. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma redução de 13 dias em relação a março de 2013.
- Cabe ressaltar que a redução do capital de giro de R\$ 592 milhões de março para junho contempla variação cambial, principalmente sobre o capital de giro das empresas no exterior. Desconsiderando essa variação, o efeito caixa dessa redução foi de R\$ 1,1 bilhão.

Passivo financeiro



- Em 30 de junho de 2013, a dívida bruta (principal), era composta por 8,9% de curto prazo e 91,1% de longo prazo.
- O aumento do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de março de 2013 até junho de 2013, ocorreu pela redução do capital de giro e pelo aumento da geração de caixa no

período. Em 30 de junho de 2013, 36,9% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

- A redução de 2,7% da dívida líquida em 30 de junho de 2013 quando comparada com 31 de março de 2013 é consequência do aumento do caixa da Companhia, parcialmente compensado pelo efeito do câmbio sobre as dívidas em moeda estrangeira.
- Cabe salientar que o Bond emitido pela Gerdau em abril desse ano, no valor de US\$ 750 milhões, teve como objetivo alongar o prazo médio de pagamento da dívida, que passou a ser de 5,6 anos em junho de 2013. Além desses recursos utilizados para pagamento de dívidas de curto prazo, a Companhia ainda reduziu sua dívida em outros US\$ 284 milhões utilizando a geração de caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 30 de junho de 2013, era de 6,2%, sendo que 7,6% para o montante denominado em reais, de 5,8% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,1% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Composição da dívida (R\$ milhões)	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Circulante	1.826	4.657	3.888
Moeda nacional (Brasil)	438	1.876	1.957
Moeda estrangeira (Brasil)	295	774	469
Empresas no exterior	1.093	2.007	1.462
Não circulante	15.120	11.600	12.074
Moeda nacional (Brasil)	3.195	2.113	2.227
Moeda estrangeira (Brasil)	8.500	6.261	6.423
Empresas no exterior	3.425	3.226	3.424
Dívida bruta (principal + juros)	16.946	16.257	15.962
Juros sobre a dívida	(351)	(418)	(308)
Dívida bruta (principal)	16.595	15.839	15.654
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.972	1.832	2.497
Dívida líquida ¹	13.623	14.007	13.157

1) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 30 de junho de 2013:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
3º trimestre de 2013	301
4º trimestre de 2013	290
1º trimestre de 2014	307
2º trimestre de 2014	577
Total	1.475
Não Circulante	R\$ milhões
2014	474
2015	864
2016	681
2017 e após	13.101
Total	15.120

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012
Dívida bruta / Capitalização total ¹	36,8%	37,5%	36,9%
Dívida líquida ² / EBITDA ³	3,5x	3,6x	3,2x
EBITDA ³ / Despesas financeiras líquidas ³	4,4x	4,7X	5,0x

1) Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2) Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3) Acumulado dos últimos 12 meses

- Mesmo com a variação do real frente ao dólar norte-americano ocorrida no 2T13, o indicador dívida líquida/EBITDA em 30 de junho foi ligeiramente melhor ao de 31 de março, resultado dos esforços da Companhia em reduzir capital de giro e melhorar a geração de caixa dos seus negócios.

Governança Corporativa

Melhor *website* de Relações com Investidores

- A Gerdau recebeu o prêmio IR Magazine Brazil Awards 2013 de melhor *website* de Relações com Investidores – categoria *large cap*. O IR Magazine Brazil Awards é o mais importante evento de premiação na área de Relações com Investidores. Ele faz parte de uma série de estudos e eventos organizados pela IR Magazine ao redor de todo o mundo. No Brasil, o evento é conduzido pela IR Magazine, em conjunto com a Revista RI e o IBRI.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.239.632	1.437.724
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.732.644	1.059.605
Contas a receber de clientes	4.125.846	3.695.381
Estoques	8.551.238	9.021.542
Créditos tributários	570.002	602.428
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	331.795	348.752
Outros ativos circulantes	272.592	262.223
	16.823.749	16.427.655
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		
Créditos tributários	110.352	119.582
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.266.367	2.376.709
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	1.242	-
Partes relacionadas	84.350	132.478
Depósitos judiciais	1.027.293	923.119
Outros ativos não-circulantes	240.456	231.185
Gastos antecipados com plano de pensão	541.993	553.095
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.491.831	1.425.605
Ágios	10.845.076	10.125.409
Outros intangíveis	1.431.180	1.364.416
Imobilizado	20.462.462	19.690.863
	38.502.602	36.942.461
TOTAL DO ATIVO	55.326.351	53.370.116

METALÚRGICA GERDAU S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	30/06/2013	31/12/2012
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.302.741	3.059.814
Empréstimos e financiamentos	1.826.638	2.324.374
Debêntures	-	1.563.858
Impostos e contribuições sociais a recolher	531.338	443.287
Imposto de renda/contribuição social a recolher	89.992	91.344
Salários a pagar	635.169	558.634
Dividendos a pagar	-	39.700
Benefícios a empregados	57.405	53.930
Provisão para passivos ambientais	13.677	24.536
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	1.535
Obrigações por compra de ações	-	607.760
Outros passivos circulantes	338.563	360.716
	6.795.523	9.129.488
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	14.691.597	11.725.868
Debêntures	428.174	347.999
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.354.600	1.844.731
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.137	6.664
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.198.258	1.082.694
Provisão para passivos ambientais	50.830	42.395
Benefícios a empregados	1.169.367	1.187.621
Obrigações por compra de ações	911.958	912.485
Outros passivos não-circulantes	248.831	271.819
	20.054.752	17.422.276
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reserva de lucros	3.680.967	3.680.967
Lucros Acumulados	177.289	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(198.344)	(527.159)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	10.472.049	9.965.945
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES	18.004.027	16.852.407
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.476.076	26.818.352
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55.326.351	53.370.116

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado			
	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	9.882.457	9.975.430	19.048.015	19.174.872
Custo das vendas	(8.540.141)	(8.550.560)	(16.797.480)	(16.643.455)
LUCRO BRUTO	1.342.316	1.424.870	2.250.535	2.531.417
Despesas com vendas	(164.999)	(149.162)	(316.229)	(280.715)
Despesas gerais e administrativas	(472.044)	(487.479)	(957.391)	(956.741)
Outras receitas operacionais	45.808	31.574	107.679	74.375
Outras despesas operacionais	(30.044)	(28.242)	(52.720)	(43.482)
Resultado da equivalência patrimonial	(370)	(13.554)	16.301	17.331
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	720.667	778.007	1.048.175	1.342.185
Receitas financeiras	65.010	100.506	108.875	181.612
Despesas financeiras	(282.045)	(273.774)	(555.200)	(570.674)
Variação cambial, líquida	(343.827)	(196.756)	(322.413)	(140.915)
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(3.592)	2.127	(9.726)	(9.157)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	156.213	410.110	269.711	803.051
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(64.186)	(122.622)	(138.236)	(251.920)
Diferido	294.128	225.802	382.398	304.159
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>386.155</u>	<u>513.290</u>	<u>513.873</u>	<u>855.290</u>
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	151.292	192.761	185.417	300.415
Participação dos acionistas não-controladores	234.863	320.529	328.456	554.875
	<u>386.155</u>	<u>513.290</u>	<u>513.873</u>	<u>855.290</u>

METALÚRGICA GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado	
	Períodos de 6 meses findos em	
	30/06/2013	30/06/2012
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período	513.873	855.290
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	940.322	897.083
Equivalência patrimonial	(16.301)	(17.331)
Variação cambial, líquida	322.413	140.915
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.726	9.157
Benefícios pós-emprego	54.197	85.278
Remuneração baseada em ações	10.051	18.753
Imposto de renda e contribuição social	(244.162)	(52.239)
Ganho na alienação de imobilizado e investimento	(38.245)	(3.450)
Provisão para risco de crédito	29.855	19.335
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	111.106	107.061
Receita de juros de aplicações financeiras	(38.651)	(100.193)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	463.865	496.654
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.522)	59
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	66.885	52.871
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(39.823)	(24.560)
	<u>2.143.589</u>	<u>2.484.683</u>
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(247.917)	(676.806)
Redução (Aumento) de estoques	642.132	(911.159)
Aumento de contas a pagar	93.352	98.277
Aumento de outros ativos	(55.567)	(335.244)
Redução de outros passivos	(9.837)	(138.923)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	21.549	34.038
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(1.703.493)	(1.058.586)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.087.694	2.761.614
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>1.971.502</u>	<u>2.257.894</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(472.666)	(333.038)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(153.322)	(131.281)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.345.514</u>	<u>1.793.575</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(1.191.586)	(1.541.373)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.713	7.043
Adições de outros ativos intangíveis	(56.895)	(74.285)
Adiantamento para futuro investimento em participação societária em entidade contabilizada pelo método de equivalência patrimonial	(77.103)	(206.214)
Pagamento na aquisição de empresa	(26.361)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(1.234.232)</u>	<u>(1.814.829)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital de não controladores em controlada	386.664	-
Compras de ações em tesouraria	-	(54.140)
Caixa recebido no exercício de opções de ações	975	10.515
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(66.629)	(238.337)
Empréstimos e financiamentos obtidos	4.336.696	1.029.810
Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(4.419.073)	(613.734)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	49.650	(1.804)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	(33.090)	-
Pagamento de opção de ações	(599.195)	-
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamentos	<u>(344.002)</u>	<u>132.310</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	34.628	76.292
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(198.092)	187.348
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.437.724	1.477.020
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>1.239.632</u>	<u>1.664.368</u>